

Glossário simplificado da linguagem religiosa



Viver Fátima na JMJ

Gabinete de Comunicação do Santuário de Fátima

ACÓLITO

O acólito é aquele que serve ao altar e às necessidades dos ministros ordenados (Bispo, Presbítero e Diácono) no desenrolar das celebrações litúrgicas.

ALFAIAS LITÚRGICAS

Designação genérica para os objetos que servem ao culto divino, habitualmente feitos de materiais nobres. Os mais importantes são:

Píxide ou cibório

recipiente para a conservação e distribuição das hóstias consagradas

Cálice

recipiente onde se consagra o vinho durante a missa

Galhetas

recipientes para colocação da água e do vinho para a celebração da missa

Patena

pequeno prato utilizado na consagração do pão

Corporal

tecido em forma quadrangular sobre o qual se coloca o cálice com o vinho e a patena com o pão, sobre o altar, para a consagração, na missa

Turíbulo

objeto adequado para queimar incenso no decorrer das celebrações litúrgicas (e usado na incensação)

Naveta

recipiente, normalmente em forma de nave, em que se apresenta o incenso para ser posto no turíbulo

ALJUSTREL

Aldeia onde nasceram e moraram os três videntes de Fátima. (Dista cerca de 3 km da Cova da Iria)

ALTAR

Mesa que é o centro do espaço celebrativo cristão. É sobre o altar, iluminado por velas, que se colocam o pão e o vinho para a celebração da missa. É símbolo de Cristo, razão pela qual é saudado com um beijo no início e no fim da missa. Por vezes, usa-se o termo altar para

designar todo o presbitério.

ALVA

Veste litúrgica de tecido branco (daí o nome “alva”), que cobre todo o corpo até aos pés. É a veste comum a todos os que assumem qualquer serviço na celebração (bispos, presbíteros, diáconos, acólitos...).

AMBÃO

Lugar onde se sobe para proclamar a Palavra de Deus e, por vezes, as intenções da oração universal.

ANEL EPISCOPAL

Insígnia que o bispo usa no dedo anelar da mão direita; representa o vínculo de fidelidade sponsal entre o bispo e Igreja de que ele é pastor. O Papa tem o chamado “Anel de Pescador”, com que sela os documentos e que é destruído com a sua morte.

APARIÇÕES DE FÁTIMA

As Aparições de Fátima, cujo centenário se comemora este ano, são os acontecimentos fundadores do fenómeno de Fátima. Usa-se o termo “aparições” para exprimir a experiência de três crianças – os três videntes Lúcia, Francisco e Jacinta – que testemunharam terem visto o Anjo e Nossa Senhora.

ARCEBISPO

Bispo Metropolitano que está à frente de uma Arquidiocese (em Portugal são três: Braga, Évora e Lisboa). Como Lisboa recebe o título de Patriarcado o seu arcebispo é tratado por Patriarca). As arquidioceses superintendem a uma província eclesiástica composta por várias sufragâneas.

BÁCULO

Insígnia que os bispos usam; tem a forma de bastão do pastor, que simboliza o cuidado e a solicitude pastoral pela Igreja. No caso do Papa, não usa o báculo mas a férula papal, um bastão encimado pela cruz.

BASÍLICA

É o título concedido a algumas igrejas que se destacam pela sua importância histórica, pela sua especial dignidade ou por serem meta de peregrinações. Em Fátima há duas: a de Nossa Senhora do Rosário (1953), mais antiga, e a da Santíssima Trindade, recentemente edificada (2007).

BEATIFICAÇÃO

Reconhecimento feito pela Igreja de que a pessoa, a quem foi reconhecida heroicidade de virtudes, se encontra no Paraíso, em estado de beatitude – felicidade junto de Deus – e pode interceder por aqueles que a ela recorrem em oração. A beatificação também afirma que a sua vida é exemplar e pode ser imitada. É um passo intermédio para a canonização.

BISPO

Na Igreja Católica, o bispo é o sucessor dos Apóstolos, escolhidos por Jesus Cristo como fundamentos da sua Igreja. Pela sua ordenação, o Bispo recebe a plenitude do sacramento da Ordem, por isso, tem a tríplice missão de ensinar a Palavra de Deus, santificar através da celebração dos sacramentos da Igreja e governar em nome de Cristo “a porção do Povo de Deus que lhe foi confiada”, concretamente, uma diocese.

CANONIZAÇÃO

Termo utilizado pela Igreja Católica e que diz respeito ao ato de atribuir o estatuto de Santo a alguém que já era reconhecido como Beato. A canonização permite o culto universal do santo ou santos em questão. A canonização consome o processo que na beatificação conhece um passo prévio.

CAPELINHA

A Capelinha das Aparições é o coração do Santuário. Foi erguida no lugar onde Nossa Senhora falou aos Pastorinhos. Aí ocorreram cinco aparições de Nossa Senhora (13 de maio, junho, julho, setembro e outubro). Foi construída em 1919.

O alpendre atual foi inaugurado aquando da visita do Papa São João Paulo II em 12/13 de Maio de 1982.

CASULA

Veste litúrgica que o sacerdote (bispo ou presbítero) usa sobre a alva e a estola na celebração da missa. Nas ocasiões em que se celebra o culto de Nossa Senhora, esta veste, ou paramento litúrgico, é de cor branca, como acontece em Fátima em cada 12 e 13.

CEROFERÁRIO

Acólito que leva o castiçal com a vela acesa abrindo, com o seu par, uma procissão, junto à cruz e o Evangeliário ou que acompanha o diácono, quando este vai proclamar o Evangelho.

CERIMONIÁRIO

Responsável pela organização das celebrações litúrgicas. Acompanha o presidente da celebração e coordena a ação dos vários intervenientes.

COLUNATA

Conjunto arquitetónico que é obra de António Lino. A colunata é composta de 200 colunas e meias colunas e 14 altares. Sobre a colunata, vêem-se 17 imagens de santos.

COMUNHÃO

Ato de receber o pão e o vinho consagrados na celebração da missa.

CONCELEBRAÇÃO

Celebração da Missa em que participam vários sacerdotes, chamados por isso concelebrantes; só um preside. A concelebração sublinha a comunhão dos sacerdotes entre si e com o povo e a sua participação no único sacerdócio de Cristo.

CONCÍLIO ECUMÉNICO

Reunião do Colégio dos Bispos, convocada e presidida pelo Papa ou por quem ele designar. É ainda ao Papa que compete determinar os assuntos e tratar e estabelecer a ordem a seguir. Os documentos conciliares só têm

força obrigatória quando aprovados, juntamente com os padres conciliares, pelo Papa, e são por ele confirmados e mandados promulgar.

Os dois últimos Concílios Ecuménicos foram:

Concílio Vaticano I (1869-1870, foi o 20º Concílio Ecuménico da história da Igreja);

Concílio Vaticano II (1962-1965, foi 21º Concílio Ecuménico da história da Igreja).

CONCLAVE

Assembleia de cardeais, que se reúnem, sem qualquer contacto com o exterior, para eleger o Papa.

CONCORDATA

Tratado internacional celebrado entre a Santa Sé e um Estado, usualmente com a finalidade de assegurar direitos da Igreja Católica naquele Estado. Portugal assinou a Concordata de 1940 e a de 2004.

CONFERÊNCIA EPISCOPAL

Instituição que agrupa os bispos de uma nação ou de um determinado território. São os seguintes os órgãos da Conferência Episcopal Portuguesa:

Assembleia Plenária

constituída pela totalidade dos bispos diocesanos, auxiliares ou coadjutores, bem como os bispos eméritos, não tendo estes o dever de participação;

Conselho Permanente

constituído por um presidente (o presidente da conferência episcopal), um vice-presidente, quatro vogais e um secretário;

Comissões Episcopais

CONGREGAÇÃO ROMANA

Nome dado a alguns dicastérios da Cúria Romana que ajudam o Papa a governar a Igreja universal (à semelhança dos “Ministérios” de um governo).

CONSAGRAÇÃO

Na Missa, é o momento em que, às

palavras de Jesus Cristo na Última Ceia, ditas em sua memória pelo sacerdote que preside, o pão e o vinho se transformam no Corpo e no Sangue de Jesus Cristo. Usa-se o termo em outras circunstâncias religiosas para expressar a total dedicação ou entrega que alguém faz de si mesmo a Deus ou, como é comum em Fátima, a Consagração a Nossa Senhora).

CONSELHO PONTIFÍCIO

Organismo da Cúria Romana com funções de aconselhamento e de administração de uma específica área de intervenção eclesial (e.g.: “para a Interpretação dos Textos Legislativos”, “para o diálogo Inter-Religioso”, “da Cultura”, etc.).

CONSISTÓRIO

Assembleia dos cardeais presidida pelo Papa.

CREDÊNCIA

Mesa de apoio no espaço cultual, onde se colocam as alfaías litúrgicas necessárias para as celebrações.

CÚRIA ROMANA

Conjunto de dicastérios e organismos que apoiam o Papa no governo da Igreja universal.

DIÁCONO

Primeiro grau do sacramento da Ordem. O diácono pode presidir a batismos, casamentos, funerais e celebrações da Palavra, mas não à Missa; também não confessam.

DICASTÉRIO

Organismo da Cúria Romana, geralmente presidido por um Cardeal ou Arcebispo, e equivalente a um ministério dos governos dos Estados.

ECUMENISMO

Emprega-se o termo para designar os esforços em favor da unidade entre igrejas cristãs; num sentido lato, usa-se para designar a busca da unidade entre as religiões, sendo que, neste caso, a expressão mais correta será “diálogo

inter-religioso”.

EMINÊNCIA

Título honorífico dos cardeais, instituído em 1630 por decreto de Urbano VIII, para o tratamento institucional dos cardeais usa-se: “Sua Eminência”.

ENCÍCLICA

Carta dirigida pelo Papa aos bispos e aos católicos de todo o mundo, ou apenas de uma região, e que é designada pelas primeiras palavras do texto latino que a inicia. É a forma mais importante que pode revestir um documento pontifício.

ESTOLA

Veste litúrgica em forma de tira larga de tecido usada sobre a alva, colocada pelos bispos e presbíteros em volta do pescoço pendente sobre o peito e pelos diáconos, do ombro esquerdo para a cintura, em diagonal. A sua cor varia conforme a ocasião litúrgica. No culto de Nossa Senhora, é branca.

EUCARISTIA – CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA

Designa o mesmo que Missa. É o mais importante sacramento cristão por ser, por excelência, o sacramento da presença de Jesus Cristo. Nele, Jesus Cristo torna-se realmente presente no pão e no vinho consagrados.

Nota: para a referir, deve usar-se o verbo “celebrar”, não “fazer”, ou “realizar”, ou “dar”; quando se refere o celebrante presidente da assembleia, deve empregar-se o verbo “presidir”, concretamente, “presidir à Eucaristia”, ou “presidir à Celebração Eucarística”.

EVANGELIÁRIO

Livro que contém os Evangelhos referentes aos três anos litúrgicos (A, B e C), tanto para os domingos comuns como para as solenidades e festas litúrgicas. Antes de ser levado para o ambão, é colocado sobre o altar

EXORTAÇÃO APOSTÓLICA

Documento pontifício que trata assuntos doutrinários, disciplinares, de governo (doutrinários, disciplinares,

governamentais) ou outros. Normalmente, depois de um Sínodo, o Papa dirige uma exortação apostólica para concretizar na Igreja a reflexão sinodal.

HOMILIA

Designa uma parte da Missa/Eucaristia; é a forma de pregação que tem como especificidade o seu contexto celebrativo. Nas celebrações, tem lugar depois da proclamação da Palavra de Deus, habitualmente feita por aquele que preside. Como forma de pregação, está relacionada com as leituras bíblicas e a sua atualização no presente de cada comunidade.

Nota: para a referir, deve usar-se os verbos “fazer” ou “pronunciar”, não “dizer”, ou “dar”, ou “realizar”.

INSÍGNIAS PONTIFICAIS

Insígnias usados pelo bispo para indicar a sua dignidade e o seu ministério. São insígnias pontificais: o anel, o báculo, a mitra e a cruz peitoral. Acrescente-se ainda o pálio, recebido pelos arcebispos diretamente da Sé Apostólica.

JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE

A Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023, razão próxima da deslocação do papa Francisco a Fátima no dia 5 de agosto, é um encontro internacional de jovens como Sumo Pontífice para oração conjunta e discussão de vários temas.

Entre 1 e 6 de agosto, a Jornada de Lisboa, prevista inicialmente para 2022 e adiada devido à pandemia, vai acolher perto de um milhão de jovens peregrinos de todo o mundo.

É tradição que o Papa visite um santuário mariano em cada edição da Jornada e o Sumo Pontífice anunciou logo a sua intenção de se deslocar a Fátima.

Imediatamente antes de partir para Fátima, o Papa Francisco preside sexta-feira em Lisboa à Via-sacra e no sábado, de regresso a Lisboa, vai estar presente na vigília.

O tema da JMJ Lisboa 2023 é “Maria levantou-se e partiu apressadamente”, uma passagem do Evangelho segundo

São Lucas (Lc1,39).

A Jornada Mundial da Juventude é uma iniciativa criada por São João Paulo II em 1984, ano em que reuniu 250 mil peregrinos em Roma para celebrar o Jubileu dos Jovens. O encontro repetiu-se no ano seguinte e no final de 1985 o papa anunciou a instituição da Jornada Mundial da Juventude.

A JMJ de Lisboa é a 16ª edição deste encontro. No final será anunciada a cidade que vai acolher a próxima edição.

LEIGO/LAICADO

A palavra leigo deriva, provavelmente, da palavra laos (povo) unida ao sufixo ikós (que designa categoria social). Designa o membro do Povo de Deus, o fiel comum, não pertencente à hierarquia nem a qualquer instituto de vida consagrada religiosa.

Nota: não deve confundir-se com o adjetivo “laico”, que remete para o laicismo, não para o estatuto laical na Igreja.

LAICISMO/SECULARISMO

Componente doutrinal presente em várias ideologias modernas, o laicismo pretende, globalmente, relegar o fenómeno religioso para o foro privado e o plano da consciência individual, não lhe reconhecendo relevância na sociedade e na cultura, nem permitindo qualquer tipo de presença, influência ou manifestação na ética social e na vida pública.

Recusando o laicismo, a Igreja católica reconhece, no entanto, a justa autonomia das realidades do mundo, do desenvolvimento e da vida social, como a ciência, a economia e a política, bem como a separação entre a Igreja e o Estado.

LITURGIA

Conceito abrangente para designar todas as celebrações que constituem o culto oficial da Igreja.

LEGADO PONTIFÍCIO

Pessoa enviada em nome e por mandato do Papa como representante seu

junto dos Estados, das organizações internacionais ou das comunidades católicas.

MAGISTÉRIO

A partir do século XIX, mas exprimindo uma realidade existente desde o princípio da Igreja, este termo designa o exercício da missão de ensinar, bem como os próprios conteúdos da doutrina da Igreja. O magistério (do latim: magister – mestre) exprime-se através da autoridade própria do Papa e dos bispos. Geralmente distinguem-se o magistério ordinário e o magistério extraordinário. Pela primeira expressão, entende-se o caminho normal pelo qual a doutrina é anunciada, acolhida e vivida na Igreja, ou seja, o ensino pastoral quotidiano do Papa e dos bispos. Pela segunda expressão, significa-se um exercício solene do magistério, em caso de necessidade, através dum Concílio ou eventualmente quando o Papa declara definitiva uma afirmação que decorre da fé da Igreja, como acontece no caso dos dogmas.

MISSA

O mesmo que Celebração Eucarística. Consta de duas grandes partes, estreitamente unidas:

A Liturgia da Palavra

parte comum a muitas celebrações cristãs, que consiste essencialmente na proclamação de um ou mais textos da sagrada Escritura;

A Liturgia eucarística

parte específica do sacramento da Eucaristia, é o grande momento da Acção de graças, durante o qual se consagra o Pão e o Vinho e se distribui aos fiéis na comunhão.

Nota

para a referir, deve usar-se o verbo “celebrar”, não o “fazer”, ou “dizer”, ou “realizar”, ou “dar”; quando se refere o celebrante presidente da assembleia, deve empregar-se o verbo “presidir”, concretamente, “presidir à Missa”.

MITRA

Barrete alto e largo, fendido na parte superior, com duas fitas que caem sobre as costas; é usado pelo papa, por bispos e por outros prelados em celebrações. Esta insígnia lembra aos que a usam, e a todos os fiéis, que neles deve brilhar o dom da santidade.

NÚNCIO APOSTÓLICO

Designação dada ao embaixador, um bispo, da Sé Apostólica junto de um Estado.

PRELADO

Designa habitualmente alguém que, na Igreja, tem poder de jurisdição (Bispos, Abades...). Também pode ser um título honorífico concedido pelo Papa. Usa-se para designar um bispo (não um padre).

PRESBITERO

Segundo grau do sacramento da ordem. O mesmo que padre.

PROCISSÃO

Cortejo comunitário organizado realizado em contexto celebrativo. Em Fátima, há algumas procissões especialmente significativas:

Procissão das velas

procissão noturna com a imagem de Nossa Senhora, que parte da Capelinha, depois da oração do rosário. A Imagem percorre o recinto de oração e é acompanhada pelos fiéis com velas acesas nas mãos.

Procissão do silêncio

procissão noturna, em que o andor de Nossa Senhora, partindo do presbitério do recinto, após a Vigília, nas grandes peregrinações aniversárias, regressa à Capelinha das Aparições, enquanto a assembleia permanece em completo silêncio;

Procissão do adeus

procissão do presbitério do recinto de oração para a Capelinha das Aparições com a imagem de Nossa Senhora, caracterizada pelo acenar dos lenços brancos;

Procissão eucarística ou com o Santíssimo Sacramento

forma de devoção eucarística que consiste em levar em procissão, solenemente exposto numa custódia, o pão consagrado na Eucaristia, presença sacramental de Jesus Cristo.

RECINTO

Embora não coberto, o Recinto de Oração é como que uma Igreja que tem acolhido milhões e milhões de peregrinos, vindos de todos os cantos do mundo, ao longo de mais de cem anos, para aí louvar o Senhor e Sua Mãe. Como Igreja que é, tem uma Cruz, um Altar, uma Via-Sacra e imagens de Santos.

REITOR

Denominação atribuída ao dirigente máximo de alguns tipos de instituições de ensino, podendo também designar o sacerdote responsável por um seminário ou por um santuário, basílica ou catedral. A palavra tem origem no latim rector (aquele que dirige, aquele que governa)

REVERENDO

Titulo ou designação honorífica atribuído aos membros do clero e das ordens religiosas. Para o tratamento institucional dos bispos usa-se “Excelência Reverendíssima”; para os cardeais, “Eminência Reverendíssima”.

ROSÁRIO

O Rosário é o nome dado à oração composta por 15 Pai-Nossos e 150 Avé-Marias, agrupados em mistérios, relacionados com vida terrena de Jesus Cristo e de sua Mãe, a Virgem Maria.

Forma popular de devoção mariana, o Rosário está dividido em três partes ou terços, cada um com cinco mistérios.

Cada mistério ou dezena é composto pela sua enunciação (mistérios gozosos, dolorosos, gloriosos e, desde 2002, luminosos), recitação do pai-Nosso e de dez Avé-Marias, terminando com o Glória e outras jaculatórias (breves orações de louvor e súplica).

No termo das cinco dezenas de cada mistério são rezadas três Avé-Marias

pelas intenções de Papa e a Salve-Rainha.

SACRÁRIO

Lugar reservado nas igrejas onde se guardam hóstias consagradas. Tem também o nome de tabernáculo.

SÉ APOSTÓLICA (OU SANTA SÉ)

Designa os órgãos do governo pontifício e exprime a jurisdição do Papa, bispo de Roma, em toda a Igreja. Como sujeito de direito internacional, a Sé Apostólica conta com representações diplomáticas em numerosos países e tem representantes (de forma permanente ou ocasional) em diversas instituições internacionais.

Nota: não confundir Sé Apostólica ou Santa Sé, expressão do âmbito do direito internacional, com Vaticano, termo que designa a Cidade-Estado com o mesmo nome.

SÍNODO DOS BISPOS

O sínodo dos bispos é a assembleia dos bispos escolhidos das diversas regiões do mundo, que reúnem para prestarem ajuda ao Romano Pontífice em determinadas matérias.

O Papa convoca o Sínodo as vezes que julgar oportuno, designando o local de encontro, ratificando os eleitos, determinando os assuntos a tratar. É ainda o Papa que preside ao Sínodo, por si mesmo ou por outrem.

A Igreja Católica encontra-se em pleno Caminho Sinodal, iniciado em 2021 e que se concluirá em 2023-2024, convocado pelo Papa Francisco para debater a renovação da Igreja, sob o lema “Comunhão, Participação e Missão”.

A primeira sessão da Assembleia Geral do Sínodo vai decorrer em Roma entre 4 e 29 de outubro, estando prevista uma segunda sessão em 2024.

Ao longo deste período de preparação, as Conferências Episcopais de todo o Mundo produziram documentos-síntese sobre a situação da Igreja Católica em cada uma, com base nas reuniões e documentos de reflexão e de propostas elaboradas em cada diocese.

SOLIDÉU

Pequeno barrete em forma de calote com que o Papa, os bispos e outros dignitários eclesiásticos cobrem a parte superior da cabeça.

TERÇO

Refere a terça parte do Rosário, forma tradicional de devoção popular mariana que vem da Idade Média e consiste na meditação dos mistérios de Cristo e de

Maria, enquanto se rezam cinquenta Avé-Marias. Em 2002, o papa São João Paulo II acrescentou a esta oração os cinco mistérios luminosos, introduzidos depois dos gozosos e antes dos dolorosos e dos gloriosos. Em Fátima, Nossa Senhora pediu insistentemente aos pastorinhos que rezassem o terço todos os dias oferecendo essa oração pela paz no mundo.